

Copyright (c) 2023 Murilo Bastos da Cunha



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/49634>. Acesso em: 29 ago. 2023.

Referência

CUNHA, Murilo Bastos da. O censo demográfico de 2023 e seus possíveis reflexos nas bibliotecas brasileiras. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 307–310, 2023. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v16.n2.2023.49634>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/49634>. Acesso em: 29 ago. 2023.

O censo demográfico de 2023 e seus possíveis reflexos nas bibliotecas brasileiras

Murilo Bastos da Cunha

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil
murilobc@unb.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v16.n2.2023.49634>

Recebido/Recibido/Received:2023-07-01

Aceitado/Aceptado/Accepted:2023-07-10

Resumo:

O editorial comenta os possíveis impactos nas bibliotecas brasileiras do censo demográfico realizado em 2023. Os aspectos analisados foram a queda da taxa de fecundidade e o envelhecimento da população. Além disso, são comentados os artigos incluídos no segundo número de 2023 da *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*.

Palavras-chave: Bibliotecas. Censo demográfico. Brasil.

El censo demográfico de 2023 y sus posibles efectos en las bibliotecas brasileñas

Resumen

El editorial comenta sobre los posibles impactos en las bibliotecas brasileñas del censo demográfico realizado en 2023. Los aspectos analizados fueron el descenso de la tasa de fecundidad y el envejecimiento de la población. Además, se comentan los artículos incluidos en el segundo número de 2023 de la *Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información*.

Palabras-clave: Bibliotecas. Censo demográfico. Brasil.

The 2023 demographic census and its possible effects on Brazilian libraries

Abstract

The editorial comments on the possible impacts on Brazilian libraries of the demographic census carried out in 2023. The aspects analyzed were the drop in the fertility rate and the aging of the population. In addition, the articles included in the second issue of 2023 of the *Ibero-American Journal of Information Science* are commented on.

Keywords: Libraries. Demographic census. Brazil.

Em 28 de junho de 2023, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) fez a divulgação dos resultados preliminares do censo demográfico 2022. O último censo demográfico tinha sido realizado em 2010 e, por preceito legal, a coleta de dados deveria ser feita a cada dez anos, entretanto, devido aos reflexos da pandemia da Covid-19 e dificuldades financeiras, o levantamento atrasou três anos. Os números do censo aponta novos dados e tendências da população e sua distribuição pelo território nacional.

O novo censo trouxe algumas surpresas,

A população brasileira teve a menor taxa de crescimento de sua história – com 0,52% ao ano desde 2010. A constatação, que surpreendeu os especialistas, está no resultado do Censo de 2022 [...] Ao todo, **o Brasil atingiu 203 milhões de habitantes, menos do que os 213 milhões estimados pelo IBGE em 2021.** [...] O material recolhido pelo IBGE também surpreendeu pela **queda da concentração de pessoas nos grandes centros urbanos.** [...] Contribuíram para o resultado do Censo de 2022 o **envelhecimento da população e a queda da taxa de natalidade.** A diminuição do crescimento era esperada, mas surpreendeu pela magnitude. Em relação à densidade demográfica, foi percebida uma migração das grandes capitais para cidades menores, o que pode ser explicado pelo alto custo de vida e pelo aumento da prosperidade em alguns municípios (Correia *et al.*, 2023, p. 6, grifo nosso).

Stumpf (2023, p. 11, grifo nosso) pondera que

Essa é a fotografia dos novos tempos no Brasil. **Menos crescimento significa menor necessidade de construir escolas, creches e outros equipamentos urbanos, mas exige melhor educação, mais saúde, para que haja mais produtividade e geração de renda,** que, dividida por menos gente, tende a crescer.

Egler (2023, p. 6, grifo nosso), por outro lado, comentou que

Houve uma aceleração da transição demográfica, que precisamos compreender melhor. Isto afeta, principalmente, o planejamento político. **Quando é que o Brasil perderá o bônus e ficará apenas com o ônus demográfico (mais crianças e idosos do que trabalhadores ativos)?** Essa é uma informação importante para as políticas públicas, como se preparar para um **cenário de carência de mão de obra,** por exemplo. Já acontece em alguns países da Europa, mas ainda é prematuro falar desse problema no Brasil. Mas o Brasil é muito grande, em certas áreas poderemos ter falta de mão de obra.

Assim, diante das afirmativas dos autores, vale a pena fazer um breve exercício prospectivo sobre os possíveis reflexos que poderão ocorrer no contexto das bibliotecas brasileiras em decorrência da queda da taxa de fecundidade e do envelhecimento da população, a saber:

a) Queda da taxa de fecundidade: para Contel (2023, grifo nosso)

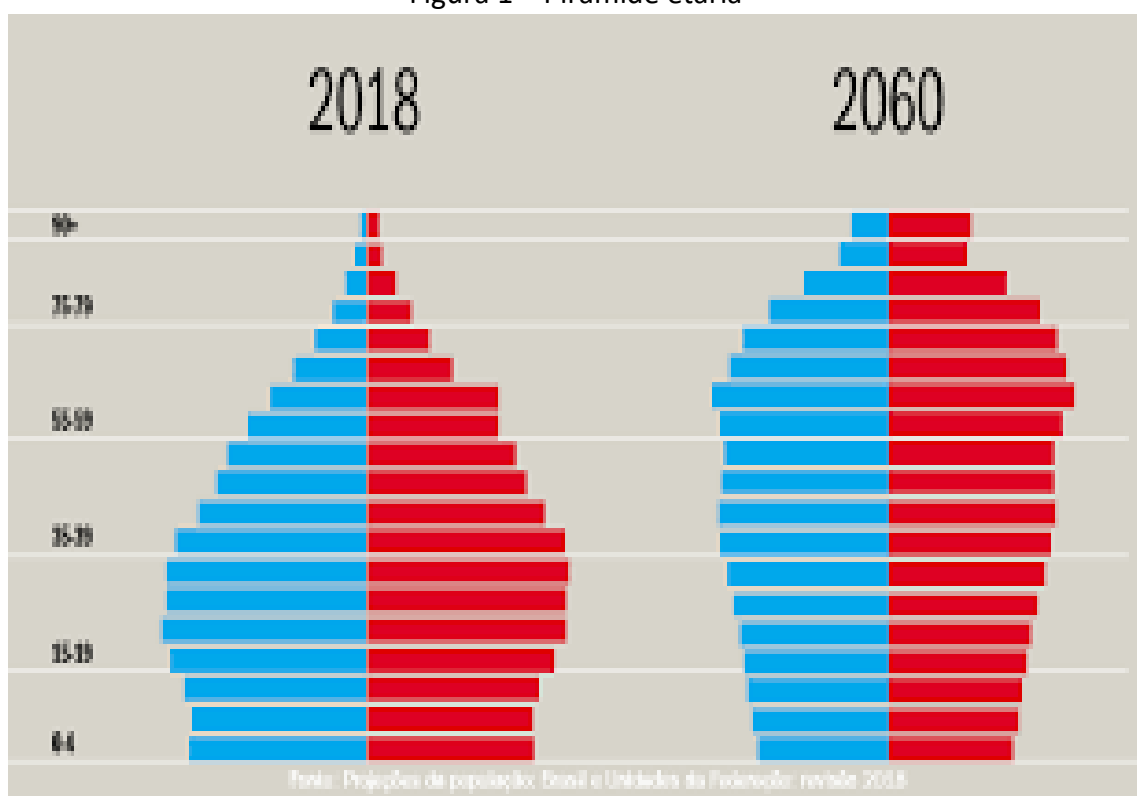
[...] desde a década de 70, 80, vem diminuindo a taxa de fecundidade no território brasileiro de forma significativa. Na década de 60, por exemplo, essa taxa estava em torno de seis filhos por mulher; na década de 80, eram quatro filhos por mulher; no ano de 2000, essa taxa de fecundidade era de 2,2 e, em 2020, uma média de 1,65 filhos. Nós temos um **comportamento demográfico hoje, principalmente nesse quesito de fecundidade, muito semelhante à maior parte dos países ricos.**

Esta redução na taxa de fecundidade trará reflexos no quantitativo de crianças, o que, possivelmente, trará uma diminuição nos quantitativos da educação infantil (de 0 a 6 anos), do ensino fundamental (7 a 14 anos) e também no ensino médio (15 a 17 anos). Neste contexto, pode provocar o fechamento de escolas desses graus de ensino. Em relação às bibliotecas, poderão ocorrer também o fechamento de bibliotecas escolares e redução na procura pelas crianças e adolescentes dos serviços e produtos das bibliotecas públicas. Portanto, conhecer a nova realidade demográfica também deve ser uma preocupação dos responsáveis pelo planejamento bibliotecário nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

- b) Envelhecimento da população: o IBGE (2018, grifo nosso) aponta que a pirâmide etária, constante da figura 1, que

[...] **a partir de 2047 a população deverá parar de crescer**, contribuindo para o processo de envelhecimento populacional – quando os grupos mais velhos ficam em uma proporção maior comparados aos grupos mais jovens da população. A relação entre a porcentagem de idosos e de jovens é chamada de “índice de envelhecimento”, que deve aumentar de 43,19%, em 2018, para 173,47%, em 2060.

Figura 1 – Pirâmide etária



Fonte: IBGE (2018).

A figura 1 demonstra que o formato da pirâmide etária tenderá a seguir uma tendência verificada em outros países, notadamente os mais ricos, de estreitamento da base e alargamento no corpo e no topo – isto é, menos crianças e adolescentes e mais idosos.

No contexto bibliotecário a figura 1 mostra que as bibliotecas, especialmente as públicas, deverão revisar seus planejamentos para atender, cada vez mais, usuários idosos. Isto poderá trazer reflexos na necessidade de ampliar a mobilidade para o fácil acesso desses usuários potenciais, bem como a provisão de novos serviços e produtos que atendam essa clientela grisalha.

Neste breve editorial apontamos que serão muitos os desafios a serem enfrentados pelas bibliotecas brasileiras. Se temos menos 10 milhões de brasileiros conforme se imaginava pelo IBGE, os dados do recente censo sugerem que a nova realidade traz uma chance impar para

poder repensar o papel da biblioteca, a provisão de novos serviços e produtos para poder atender esse novo contexto demográfico.

Neste segundo número da RICl em 2023, foram selecionados para publicação sete artigos, um artigo de revisão de literatura e um ensaio.

Boa leitura e até o nosso próximo número!

Referências

Contel, Betioli. IBGE registra queda da taxa de natalidade no Brasil. **Jornal da USP**, São Paulo, 22 março de 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/ibge-registra-queda-da-taxa-de-natalidade-no-brasil/> Acessado em: 3 de julho de 2023.

Correia, Victor; Dourado, Isabel; Peronico, Natália. População cresce menos e resultado surpreende. **Correio Braziliense**, Brasília, 29 jun. 2023, p. 6.

Egler, Claudio. O Censo tem que conviver com fake News. **Correio Braziliense**, Brasília, 3 de julho de 2023, p. 6.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE divulga primeiros resultados do Censo e agradece participação da sociedade. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37275-ibge-divulga-primeiros-resultados-do-censo-e-agradece-participacao-da-sociedade> Acessado em: 2 jul. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).Produção textual- o envelhecimento da população. 2018. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educatividades/20818-producao-textual-o-envelhecimento-da-populacao.html> Acessado em: 4 de julho de 2023.

Stumpf, André Gustavo. Democracia relativa. **Correio Braziliense**, Brasília, 3 de julho de 2023, p. 11.